

Director-Proprietário, Editor
Ferreira da Silva
 Redação, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

CARTA DE LISBOA

O congresso da crítica. Eu não conhecia a pessoa do sr. Antonio Ferro. Supunha-o um rapaz alto e forte, cheio de músculos e de vontade, capaz de escalar, impavido e teimoso, todas as mais altas celebidades mundiais, armado apenas de um estilo, de um *bloc-notes* e de uma tenacidade de perdi-gueiro perseguindo a caça. Não se admirem desta referência ao cão.

Laboulaye dizia que o jornalista devia possuir trez qualidades de cão: o faro, a dentadura e a dificuldade de abrir os queixos depois da presa lhe cair nos dentes.

Ora, outro dia, quando eu entrava com dois amigos na Garret, aquela pastelaria no largo das Duas Egrejas, onde se reune, não direi a sociedade aristocrática, mas a sociedade que á falta de fidalguia julga substituila com a abundância de haveres, indicaram-me o sr. Antonio Ferro que tomava qualquer refresco. Foi grande a minha surpresa.

Eu esquecer-me daquela sentença de Buffon que diz: o estílo é o homem. O sr. Antonio Ferro é um homem de cara bonachuda, forte, curto, atarracado, saltante como a sua prosa imaginosa e sincopada de Jazz-band.

Nem podia deixar de ser assim. O sr. Antonio Ferro é o raio em bola, fenômeno eléctrico da mais alta intensidade e do mais impenetrável mistério! Senão, vejam os senhores o que ele fez com o congresso da crítica!

Um belo dia, ele que percorre a Europa, a América, o Mundo de lado a lado, para transmitir aos leitores do *Diário de Notícias* os pensamentos decisivos dos pastores dos povos e de todas as celebidades mundiais, apresentou-se num congresso internacional de crítica, conferindo-se o mandato de representante da crítica portuguesa. Ninguém lhe impugnou um mandato que não existia; antes toda a gente achou bem que este paiz de seis milhões de criticos fizesse ouvir as suas opiniões nesse areopago mundial de corredores da arte e da literatura, que, porque Deus se esqueceu de os criar nos sete dias da genesis, a si mesmos se criaram. Dizem-me que o único português que resmungou foi o sr. Gualdino Gomes, que, por horror à propria escrita, é o patriarca venerando e venerado da crítica de garganta, da crítica falada, solemnemente consagrado desde aquelas memoráveis batalhas do galinheiro do velho teatro de D. Maria, em que ele, à frente de uma hoste aguerrida e ousada, fazia titubear os cabotinos e rebentar varias peças de vulto, e ainda da crítica ali da porta da Monaco, em que todos os transeuntes, políticos, literatos e artistas conhecidos apanhavam a sua dose de mágica, quer passassem a pé, quer passassem de carregamento. E o raio em bola fez sensação no meio daqueles graves sentenciadores rabugentos.

E apareceu o congresso de Buckarest. Ali o raio em bola foi de ferro e de veludo. Um sucesso para a crítica portuguesa.

E ainda sem mandato algum, apenas com a audácia com que fez falar Mussolini, o rei da Etiópia e tantas outras celebidades mundiais, convidou toda aquela assembleia de roedores da arte e da literatura, a vim celebrar a sua profissão sob o céu puro da cidade das sete colinas, onde o clima é doce e o vinhão capítoso e... de graça.

E os criticos, seduzidos por aquela palavra fácil e eloquente, por aquela melodia de Jazz ocidental, aplaudiram e aceitaram. Um grande sucesso. Uma grande encravado porque nessa hora de triunfo ele só tinha o convite e faltava-lhe todo o resto.

(Continua na 6.ª coluna)

PRAIA DA ROCHA

Os Jógos Floraes

Em todas as épocas, que marcam os maiores sucessos por que a Europa tem passado, sempre o sentimento poético achou fecundos meios de reanimar a sua existência. Hoje, em Portugal, verdadeiro e inexgotável alfabeto de poetas, muito principalmente quando se trata de cantar a mulher e sublinhar o Amor, encontra o incansável trovador bastos assumptos românicos á musa popular. Assim se explica a grande afluência de concorrentes ao ultimo brilhante torneio dos trovadores decorrido no passado sábado, no Pavilhão Avenida, com uma concorrência colossal e selectíssima, vindos de vários pontos do paiz, atraída pela justa fama de que gosa tão magnificamente diversão, que de ano para ano se vai engrandecendo ex-plendorosamente.

O nosso belo e vasto salão encontrava-se primorosamente adornado, com lindos macis de plantas e flores, gentilmente cedidas do excelente viveiro da Camara Municipal de Portimão, além de inúmeras e artísticas grinaldas de hera e buganville que, pendentes das suas elegantes colunas e circundando todo o recinto, ofereciam um conjunto empolgante. Ao fundo e no logar de honra, erguia-se donaireamente o trono, com lindo docel e fundo granat, onde se destacava a nossa bandeira do Algarve, e rematado ainda por uma artística corda mural de flores naturaes, da autoria do distinto artista D. Antonio Gomez Feu. No vasto estrado, 9 cadeiras, onde se sentaram a rainha e sua corte de honor e nos degraus atapetados e cobertos de flores as gentis filhinhas do sr. Jayme Quintino de Avelar e sua esposa, graciosamente vestidas de pagens, melles, Alice e Stela Santos Avelar. Do lado direito ostentava-se o estrado devidamente adornado para o conferencista, e cadeiras para o jury e pessoas de sua família; à esquerda, sentava-se a direcção do nosso Pavilhão.

Aosom do hino do Algarve, tocado coro, elan pela nossa exímia orquestra, e ouvido de pé com o maior entusiasmo, findo ele subiu ao estrado o nosso fresado amigo e distíssimo conferencista dr. Carlos Pedro Cabrita, que começou por ler o telegrama que o sr. dr. Mario Lyster Franco, como orador convidado, endressara, três horas antes, ao sr. Magalhães Barros, declarando-se impossibilitado de comparecer e desonerar-se da sua missão, por motivos de doença. Nestas condições, tendo sido procurado em sua casa depois das 8 horas da noite, por aquele cavalheiro, afim de à ultima hora falar sobre jogos floraes, só por muita amizade aceitou tão espinhosa missão, estando demais doente e neurastenico. Entrando propriamente no assunto da sua conferencia, espraiava-se em interessantes e eruditas considerações que fundamentalmente calaram no animo de toda a inumerável assistencia, que lhe prodigalou no final uma grande manifestação do maior apreço e simpatia, sendo vivamente cumprimentado pelos seus amigos.

Seguiu-se o recital de poesias pela ilustre disease D. Agar Guerreiro da Franca, sobremaneira vitoriosa.

Então o juri, sob a presidencia do grande poeta dr. Cândido Guerreiro, e constituído ainda pelos distintos poetas dr. Emiliano da Costa e comandante João Castelão d'Almeida, proclama os nove poetas premiados, cujos nomes são acompanhados com as mais espontaneas manifestações de grande regozijo, e que são:

Camilo Cordeiro 1.º classificado que elege a rainha e recebe o premio, a simbólica

e Linda rosa de ouro. 2.º classificado, Alvaro de Lemos; 3.º Joaquim Dória; 4.º João Braz; 5.º Armando de Miranda; 6.º M. Cruz Costa Junior; 7.º José Castanho; 8.º José Jacinto; 9.º José Braz Alves, que escolhem respectivamente as oito damas de honor.

A escolha recae nas seguintes formosissimas senhoras, alvo das mais vibrantes e prolongadas ovacões:

Rainha—D. Maria Augusta

Judice de Magalhães Barros.

Damas de honor—D. Agar Guerreiro da Franca; D. Maria Raquel Victorino Pereira; D. Mariana Mascarenhas; D. Ada Pidella Costa; D. Spiridona Dias Nobre; D. Maria Luisa Belmarço; D. Carolina Mendonça e D. Magdalena Cunha Freire.

Neste momento, o aspecto do enorme salão é verdadeiramente estonteante, com muitas centenas de pessoas, a mór parte em trajes de soiree, destacando-se as mais encantadoras mulheres, adornadas com as toiletes mais lindas e sumptuosas, que junto aos reverberos de magnificas e multiculores lampadas electricas, produziam um conjunto sedutoramente maravilhoso!

Lidas as nove poesias premiadas pelos poetas eleitos, cobertos pelos mais estrepitosos aplausos, e que abaixo integralmente transcrevemos, feitas as respectivas saudações e cumprimentos á gentil rainha e sua donaireira corte de honor, executando a nossa magnifica orquestra os mais belos e esplendidos trechos sinfonicos, sublinhados com os mais quentes aplausos, dançou-se a valsa de honra, sendo par da rainha, o comandante João Castelão de Almeida, que assim iniciaram o baile, que esteve sempre animadíssimo e se prolongou até altas horas da madrugada, deixando em todos as mais perdu-raveis e gratas recordações.

Seguem-se as poesias premiadas, e pela respectiva ordem da sua classificação, prosseguindo-nos na publicação de todos os trabalhos poeticos apresentados a concurso, em numero total de 30, e que iremos dando sucessivamente nas colunas do nosso belo jornal *O Algarve*.

Mote:

*Dos olhos negros, serenos
Languidamente quebrados,
Sei extrair uns venenos...
Para dar aos namorados...*

GUERRA JUNQUEIRO

1.º PREMIO

*Fui um cavaleiro adante!
Longas terras,
Muitas guerras,
Pelo mundo andei errante...
Buscando em campos amenos
A donsela,
A mais bela,
Dos olhos negros, serenos.*

2.º PREMIO

*A vida e tudo arrisquei!
Por amor,
Mas só dor,
Foi o que no mundo achei;
E os olhos tão procurados
Não choraram,
Nem fitaram,
Languidamente quebrados;*

*Mas cores conquistei!
Talvez poucos,
Eram loucos,
E posso dizer que anciel!
Beijando rostos morenos
Com delícia,
Sem malícia,
Sei extrair uns venenos...*

*Como trofeus das conquistas
Em que andei,
Arranjei
Bonitos fogos de visus
Que conservo bem guardados,
E que são
A ilusão
Para dar aos namorados,*

Portimão. Camilo Cordeiro

2.º PREMIO

*Bem sabes, eu não previa
que perturbante magia,
que extraños, negros venenos,
surgiram d'essa hora
toda Alvorada!—senhora
dos olhos negros, serenos...*

*E andei doido, a caminhar,
na alegria de te dar,
em sonhos brancos, alados,
um grande amor, sem escolhos,
qu'encontrasse esses teus olhos
languidamente quebrados.*

*Mas, vê lá! Tudo velut.
Em breve de nos fugiu
a luz dos dias serenos
desde a hora de desgraça
d'aquela tua ameaça:
... sei extrair uns venenos...*

*E vivo hoje da saudade
d'esse mal: a claridade
d'esse mal: a claridade
que os desgraçados
vão cantando p'los caminhos
—suave prece dos ninhos—
para dar aos namorados!*

Faro. Alvaro de Lemos

3.º PREMIO

*Teus olhos negros de moura
D'uma expressão divinal,
São, como a aurora que doura
O formoso Portugal.*

*E ao fôld-los, por meu mal,
Meu coração,—dobradoura,—
Vae dobrando um sonho ideal
De ventura imorredoura...*

*Olha o martírio em que eu ando,
Sonhos tão lindos dobrando,
Sem esp'rança ter ao menos...*

*Pois minh'alma, que a ti reza,
Não a escutas, ó príncipe,
Dos olhos negros, serenos*

*E a tua morte, por meu mal,
Meu coração,—dobradoura,—
Vae dobrando um sonho ideal
De ventura imorredoura...*

II.

*Pra que foi que eu me fiz?
Nos teus olhos de quereria...
Pra que tanto amor te dera?
E por ti tanto chorei?*

*Porque é que tanto te amei?
Com a prisão mais sincera,
Se tu, peior que una fera,
Riste do amor que te dei?*

*Busquei flores; colhi abrolhos;
E a sina dos malfadados
Em tido terem escolhos!*

*—Já nem ris, por meus pecados;
São p'ra mim noje os teus olhos*

Languidamente quebrados...

III.

*Tudo perdi por te amar;
Perdi saúde e alegria
A Deus e a Virgem Maria,
E a doce paz do meu lar!*

E só para te alcançar,

Já nadia tenho hoje em dia,

Nem a ti a quem eu queria;

Nem Deus p'ra me consolar!

Pra sofrer tão crua sorte,

Porque não buscar a morte,

Se a vida é coisa somenos!

Vou morrer!—Perdão; meu Deus!—

Que, p'ra tal, dos olhos teus

Sei extrair uns venenos...

IV.

*Esses teus olhos tão lindos,
São cruéis e deshumanos;*

Só sabem dar desengano

Só os martírios infiados!

São olhos do inferno vindos

E que causam tantos danos;

Com eles, por tão tiranos,

Andam todos desaventados...

Tão belos e sedutores,

Como vós sois tão traidores!

Que só fazeis desgraçados!

O' olhos do olhar tão ternos,

Em vos só existe o inferno

Para dar aos namorados!

Portimão. Joaquim Dória

4.º PREMIO

*Ela era tão pequenina,...
—A minha linda menina!...
Na sua boca rosada*

Andam sempre a bailar

A Alegria idealizada

Do Sol e mais do Luar!

E os olhos, quando sorria,

—Tão lindos e tão pequenos,

Tinham toda a simpatia

Dos olhos negros, serenos.

Camilo Cordeiro

5.º PREMIO

*Cresceu, Crescemos os dois
E fomos novos... depois...
Partimos, com rumo ao sonho,
No frágil batel da...*

...E quando fragor medonho

Da tormenta enfurecida

Nos indicava os escólios

Os meus olhos, meus olhos

Encontravam os meus olhos

Languidamente quebrados,

Ha 44 anos
— de —
"O DISTRITO DE FARO"

De 6 de Outubro de 1887

Pelo sr. Manoel Alexandre, habil farmacêutico, de Faro, foi pedida em casamento a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Fonseca e pelo sr. Zacarias José Guerreiro, esclarecido empregado da companhia fabril Singer, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Fonseca, ambas estas meninas filhas do malogrado negociante da nossa praça Joaquim Antonio da Fonseca.

Partiram na segunda-feira para Coimbra os talentosos acadêmicos, nossos patrícios, srs. Artur Aguedo Gomes de Miranda, Joaquim Franco Pereira de Matos e João Franco Pereira de Matos.

Cine-Teatro

No programa d'hoje figura uma produção de extraordinário sucesso, *Le Rouge et le Noir*, 9 partes, um cine-drama de intensa emoção, que é uma obra perfeita de cinematografia. Completa o espectáculo o filme de aventuras, em 5 partes, *Vigilando a Costa*, e um documentário.

—Comemorando o aniversário da proclamação da República, ha ámanhã espectáculo de gala, exibindo-se o grandioso filme, em 11 partes, *Chicago*, com a celebre actriz Phyllis Haver, que tem nesta produção um trabalho magistral.

—E' já na proxima quarta feira que veremos no Cine a celebre realização de Fritz Lang, em 13 partes, *A mulher na Lua*, uma autentica e audaciosa maravilha cinematográfica da UFA. Não vai ficar um unico bilhete por vender.

Necrologia

Em casa de seu filho, sr. José Maximino de Sousa, professor oficial em Estoy, faleceu o sr. Manoel do Sacramento de Souza, antigo comerciante desta cidade.

Bananas

Das ilhas para revenda no Pomar da Cidade.
R. Tenente Valadim, 38

FARO

TABOLETA

Em chapa de ferro zincado com moldura de madeira, em estado de nova, medindo 2,80 x 56—vende-se barata.

Nesta redacção se diz.

Tuação cambial. Os socialistas ingleses, à falta de fazerem qualquer coisa boa, acabaram por destruir o crédito secular e mundial da libra, arruinando o seu paiz e abalando todo o crédito mundial.

Sim, porque agora é que todos podemos perceber que, à exceção de duas nações benfornecidas de ouro, todo o resto apoia o seu crédito sobre a libra.

Condensa-se á morte e á prisão os que matam ou ferem, mas estes homens, que perturbam o mundo inteiro arruinando nações, condenando ás privações e á fame milhões de pessoas, não só não sofrem qualquer pena, mas ainda por cima continuam a sua propaganda diária e se arvoram em acusadores daqueles que se prestam, por dedicação patriótica, a remediar as catástrofes que eles desencadeiam. Má organização social!

Estes homens, que tudo prometiam para conquistar o poder e que até esqueciam os fundamentos da sua doutrina política, estando ás ordens de um rei, deviam ser acusados e julgados por atentado contra a segurança do Estado e por trapaceiros e inimigos da ordem social, crimes bem mais graves que um vulgar roubo ou um vulgar assassinio.

A perturbação causada pela abolição do padrão ouro inglese tem sido enorme. Não tem havido oficialmente cambios mas a gente ouve falar em dólares cotados a 28 escudos, em marcos a seis escudos e meio, em francos a 1\$80 e em pezetas a 2\$60!

Agradecimento

Anda tudo desorientado. Os negócios, que dependem de cambios, param. Ninguem quer arriscar. Espera-se por uma resolução do sr. Ministro das Finanças e nelas resoluções do governo para remediar o mal que, como a outras nações, por tabela nos chega.

Praia da Rocha

(Continuação da 1. pagina)

Mas d'esses olhos ingratos
Que eu vejo em sonhos amenos,
Sei retirar uns extratos
Sei extrair uns venenos.
Trago os no peito escondidos,
Trago-os na alma guardados
Venenos apetecidos
Para dar aos namorados.

Silves.

José Jacinto

9.º PREMIO

Visão perversa... ciganas
De riso breve, dolente,
Nascida em longos morenos
A mingau, crê, lá engana
O doce brioso que mente
Dos olhos negros, serenos.

No teu ar de singeléza
Onde se esconde abrolhos,
Amargos, envenenados,
Não creio eu, com certeza,
Que desconfio dos olhos
Languidamente quebrados...

A mim não vences, Jurei
Querbar a jura—acredita...
Esquecer-te pelo menos...
Renego em ti o que amei
E dos teus olhos, maldita,
Sei extrair uns venenos

Que tu, em noites escuras,
Bailando junto, à fogueira
—Cabelos emaranhados,
Riso feroz, faces duras,
Cossinhas á sexta-feira
Para dar aos namorados...

Faro.

José Braz Alves

Entre a inumerável e constante assistência a esta linda Praia, constatamos mais os seguintes nomes, que com grande dificuldade conseguimos obter:

Brigadeiro Schiapa de Azevedo e esposa; Dr. Artur Aguedo; Luiz Mateus, esposa e filha; Capitão Cipriano; Dr. António Galvão; Tenente José da Palma Ribeiro e esposa; José Ávila Horta; Dr. José Braguinha Brack Lamy; Engeir. Angelo de Sarrea Prado; Manoel Ribeiro; Renato Barjona de Freitas e filhas; António Trindade Martins; Bernabé Formosinho; José Emílio Valente; Dr. Henrique Silva e esposa; António Paiva e esposa; Joaquim e Daniel Grade; Ricardo Samora Barros e esposa; Francisco Alexandre da Piedade e família; José Cavaco Águas, 1.º tenente Macedo e família; José Franze e esposa; Dr. Cavaco, esposa e filhos; João Pontes; Honório Baiona; José Lima e família; Dr. José do Nascimento; tenente Hermenegildo Paiva e esposa; José Plácido de Carvalho; tenente Soeiro; Aspirante-Ferreira; Comandante Castro e Sousa; D. Maria Eugénia Judge Grade; João Josino da Costa e esposa; Josino da Costa e esposa; Antonio Pacheco C. Costa; Eng. Atayde Ferreira; tenente Barroso; Manoel Sousa Costa e família; Manoel Brach-Lamy; Manoel Rogado; J. F. Guerreiro e família; Luiz Bivar e esposa; Dr. João Aragão Barros; Viriato Guerreiro, esposa e filha; José da Costa Guerreiro, esposa; ilha e sobrinha; José Coelho; D. Maria de Lourdes; D. Maria Izabel e D. Maria Rita Ferreiro Afonso; Virgílio Judge Guimaraes; José Pontes; Dr. António Bandeira; Raul Cruz; Joaquim Severiano dos Reis e esposa; António de Sousa Pereira; Dr. Emiliano de Sousa Costa; Dr. Carlos Pedro Cabrita e esposa; tenente Eng. Naval Raul António Lobato de Faria, esposa e filho, etc, etc.

Praia da Rocha 1 de outubro 1931.

Antonio J. Magalhães Barros

PELA PROVÍNCIA

TAVIRA

No dia 27 veio a Tavira, em serviço de inspecção, o sr. brigadeiro Schiapa de Azevedo. Sua Ex.^a era aguardado á porta do quartel pelo sr. comandante António Vaz Velho da Palma, sendo-lhe prestadas as honras militares por uma força sob o comando do alferes, sr. Palma.

—No rápido do dia 30 chegou a Tavira o sr. engenheiro joaquim Padinha, director-gerente da companhia de Pescarias Barril.

—Na madrugada do dia 1 pôr termo á sua existência a sr.^a D. Maria Evangelista Pereira, esposa do sr. João Baptista Pereira, 1.º sargento musical reformado, crá natural de Faro.

Agradecimento

Gertrudes do Carmo Cavaco, viúva e filhos do falecido José Carlos Cavaco, Chefe aposentado dos C. de Ferro S. S., vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada seu chorado marido e pai,

A agua do ar

A cidade de Theodosia, hoje Kalf, no Mar Negro, pertencendo á Russia, é dotada de um porto natural que a tornava célebre pelo movimento comercial que havia entre aquela provação e outros pontos da costa, isto há dois mil anos quando ela pertencia aos gregos, que eram senhores da Criméa, quando a sua Civilização estava no seu apogeu. O sitio é seco mas a cidade era abastecida de águas. Ha pouco foram encontradas umas canalizações de grés que se dirigiam para um monte de 400 metros de altitude que existe perto.

Seguidas a passo e passo, essas canalizações desembocavam num imenso cône de pedras soltas de 30 metros de altura no topo culminante do monte. Era um sistema completo para a captação da humidade atmosférica que se encontra no ar. E não se julgue que a humidade do ar dos climas secos é menor do que naqueles onde chove regularmente; ao contrário, o ar dos climas quentes tem mais humidade, que se nota nas orvalheiras que caem de noite. Na ilha do Ferro, ha uma arvore que tem a propriedade de atrair o orvalho que cai em gotas e molha o terreno. Dizem alguns que junta água, que os naturaes aproveitam. Se não fossem as orvalheiras as árvores do Algarve não podiam resistir a secas de 8 meses seguidos.

Compreende-se que um tubo com 400 metros de desnível, que enorme chaminé não produz e que velocidade não impõe ao ar captado em baixo e obrigado a seguir um tubo cada vez mais frio que vai desembocar em tão grande monte de pedras deixando a humidade, que podemos observar em volta de um copo de agua bem fria, que se cobre logo de orvalho.

A humidade de tantos metros cúbicos de ar aspirado vai ficando pelo caminho e gota a gota dá uma corrente apreciável que para cada sistema está calculado em 55 metros cúbicos por 24 horas. Esta agua tinha o seu caminho natural feito e regressava ao lugar da captação do ar em baixo, ao pé da cidade. Encontraram-se 13 sistemas completos numa distância de alguns quilómetros, o que daria 665 metros cúbicos por dia. Assim os gregos teriam chegado a uma concepção perfeita de extração de humidade do ar. Estas notas foram tiradas em parte de um artigo do sr. Marcel Bureux.

Quantas descobertas interessantíssimas se não tem perdido pelas sucessivas invasões dos barbares do norte!

Um sabio belga, o sr. Knappen, está construindo em Trans-en-Provence o que ele chama um pôço aéreo fundado no mesmo sistema dos gregos mas de dimensões mais praticas que espera seja produtivo. A construção está quasi pronta e daqui a, talvez, menos de um mês se saberá o resultado. Aguardemos.

F.N.

Dr. Galvão Rocha

Clinica Geral

Consultas das 15 h. ás 17 h.
Consultório: R. 1º de Dezembro, 9-º E.

Residência: H. Louletano. Telef. 50

= FARO =

Num só ano o 5º ou o 7º dos liceus

Para quem não queria perder tempo Professor efectivo do liceu, criou ha anos um curso de carácter particular, que prepara alunos num só ano 5º ou 7º dos liceus sob sua responsabilidade.

Nunca aluno meu ficou reprovado; autorizo a que me desmintam publicamente que

Ofereço termo de garantia aos alunos.

Dr. L. Bettencourt
Curso de Leccionaria
Gil Vicente—R. da Condessa
61—2.º D.º (Ao Carmo)
LISBOA

Escritas Comerciais

Balanços, exames fazem-se, por preços modicos, em qualquer localidade.

Carta a A. M. & redacção,

MUNDANISMO

«CREPUSCULO»

Imperceptivelmente ia-se adensando a meia tinta da tarde. Tu, minha adorada mulher, com a cabeça poisa sobre o meu ombro, estremeceste. As tuas mãos afagaram as minhas. Como se delas emanasse estranho fluido eléctrico, sentiste os nervos tolhidos, como emoldurados em chumbo. Os teus bens beigearam a bôca, reduzindo-me ao silêncio. Inculpável misticismo descia da tua alma a encobrir na minha. Se elas possedes falar ser-lhes-ia difícil exteriorizar o seu sentir. Que fenômeno incompreensível nos rodeava? Não era ainda noite, mas também já não era dia; nem tanto pouco tarde alta ou truñante aurora, talvez, fosse, sim, hora divina em que o amor se revela em toda a sua pujança, num mixto acre e doce.

Seria saudação ou adeus? Seria regresso ou despedida? De quem? Das aves já recolhidas nos seus ninhos ou das rosas que melancolicamente se desfolhavam nos canteiros? Por quem sofrer assim a Natureza em agonía? Por mim? Por ti?

Olhei o sol; dele só restavam feixes de luz tenua e enrubescida. As suas cintilações fôrmas amortecendo. Nasceu o morria? Não sei. O combate prosseguia lento. A concha azulada do infinito—onde há pouco flutuavam véus patinados a rosa—escreu. Na terra tudo era confuso, indistinto. O crepusculo avançava, agora, quase em vertigem. Subitamente despeitado. Uma gôta de orvalho caiu-me nas mãos. Olhei. Choravas. Apertei-te de encontro ao peito, num abraço de medo. E as nossas almas pareciam flutuar, nas asas brancas de um lindo sonho, em busca daquele amargurante crepusculo.

Lisboa, Outubro, 1931.

Camara Municipal de Faro

Balanço da receita e despesa efectuadas na tesouraria municipal desde 1 a 31 de Julho de 1931

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Importâncias	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Importâncias
Saldo do mes anterior	7.182\$06	Paços do Concelho—conservação e reparação	367\$30
Renda dos 2 armazens do registo	340\$00	Conservação e reparação de prédios urbanos e rústicos do município	4.395\$45
Renda dos 4 armazens do registo	480\$00	Imposto de selo e emolumentos pelas licenças concedidas por esta Câmara, nos termos do D. 12.139	406\$20
Juros de inscrições e certificados	89\$77	Adicional fixo de 5% a que se refere o D. n.º 14.027	17\$60
Juros de 2 inscrições legadas por Manoel Joaquim Ferreira d'Almeida para conservação de 3 fazigos no Cemitério público	2\$10	50% para o Estado sobre as licenças sanitárias para construções, recos- truções e outras nos termos do D. n.º 12.417	101\$10
Juros de 8 inscrições legadas por Cariota Clementina Ferreira d'Almeida Paiva Courado, para conservação de 3 fazigos no Cemitério público	21\$00	Secretaria Municipal—expediente	842\$40
Mercado de peixe—taxas de locação	4.217\$40	Chapas para veículos, cães e outras	1.400\$00
Mercd. de hortaliças—ídem	22.267\$20	Saúde Pública—Expedito e limpeza nos termos do D. 12.477	195\$00
Matadouro Municipal—taxa pelo gado abatido	4.151\$28	Pessoal dos serviços municipais—assalariados	1.440\$00
Matadouro Municipal—taxa pela saída de pelemo	510\$30	Biblioteca Municipal, expediente e assinaturas	64\$50
Moutureira Municipal—valores da estrume	750\$00	Serviços de combate e profilaxia contra a raiva etc	1.200\$00
Aluguer de gado e carroças para limpeza de retretes	40\$00	Estabelecimentos de beneficência	1.070\$00
Passeios e Jardins—venda de plantas e flores	625\$95	Mercado de peixe—conservação e reparação	551\$50
Idem—rendimento e retretes	31\$00	Mercado de hortaliças—ídem	207\$35
Regressou hontem da Meia Praia, Lagos, o sr. dr. Francisco Vaz	*	Matadouro Municipal—ídem	2.413

GELO

Gomes & Piedade, L.

R. Carlos da Maia, 14
PORTIMÃO

Oferecem GELO da nova instalação, a maior do Algarve

\$40 O KILO

Preços especiais para quantidades
(INDUSTRIAS DE CARNE E PEIXE)

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e económica

Cimento LIS

— DA —

Empieza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

— FARO —

Serralharia Mecanica e Civil

— DE —
J. Almeida & C. L. da

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL
FARO

Recebem-se

Recebem-se alunos ou alunas do liceu. Bom tratamento. Avenida da Republica 72—FARO

Quereis pelucia bôa e barata comprai a de marca

PERUTEZ

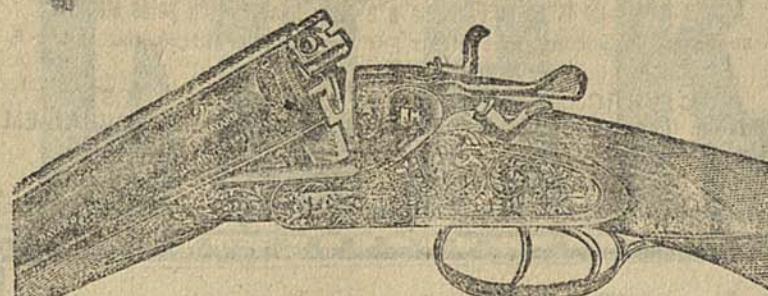
PREÇO—7\$00

O revendedor:

AMÉRICO SOUSA BRANCO

Vila Real do Santo António,

ESPINGARDAS



Já chegou grande remessa de varias marcas, Alemãs, Belgas, Francezas, Espanholas etc, dos conhecidos fabricantes: Merkel, Sauer, Geco, Dumoulin, Liegioise, Rongé, Manufacture S. Etienne, Sarrasqueta etc.

Desde 450\$00 a 4.000\$00

Para não suscitar duvidas a quem quer que seja declara-se que esta casa não vende á comissão, importa a pronto pagamento, daí o poder vender por «preços inferiores ao domercado», tanto armas, como munições.

José Viegas Mansinho

TAVIRA

Marques, Vaz Velho & Caiado Ld.

IMPORT. & EXPORT.
FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fornecedores de conservas para s

Vende-se uma das mais bonitas propriedades em S. Braz de Alportel

Propriedade do falecido sr. Manuel Viegas Valagão no centro da vila, situada na rua que vai para Lisboa, composta de 17 divisões com garagem, armazém próprio para adega, alpendre e jardim, ligada a uma grande horta com uma grande variedade de arvores de fruto, noras com engenho de ferro e tanque, fazendo frente para a rua que vai para Loulé e para a rua da igreja de São Sebastião, bardada com uma parede de 3 metros de altura podendo-se fazer varias casas de habitação sem prejudicar a horta.

Chaves a disposição dos interessados que desejarem visitar a propria casa.

Tratar com Belchior Galego — FARO.

Courelas no Almargem

— TAVIRA —
Arrendam-se para o proximo ano agrícola as pertencentes a João P. Chaves. Estão situadas no melhor local da região e ocupam uma área de vinte hectares.

Tratar em Tavira na mercearia Cunha & Dias ou com o proprio na Mesquita.

Toneis

De diversos tamanhos vende Antonio Neves Pires — FARO.

Casas a prestações!!! novas e som inquilini

VENDEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos, Rua Serpa Pinto 110 — FARO.

Vende-se

Uma casa na rua Infante D. Henrique n.º 190. Quem pretender dirija-se a José Guerreiro Cristovão rua Capitão Leitão — OLHÃO.

Contra o salitre

Evita-se aplicando na araga massa o poderoso hidrofumigalina.

Vende em Faro

VIEIRA BRANCO & TELLES, L. P.

Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira

Em Faro

MATRICULA

Carlos Augusto Lyster Franco, professor efectivo de Ensino Técnico e Director da Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira em Faro.

Faz saber que o Decreto n.º 18.420, de 4 de Junho de 1930, encorpou a extinta Escola de Pedro Nunes na Escola de Tomás Cabreira desta cidade.

Estes dois estabelecimentos de ensino ficaram constituindo a Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira que, nos termos regulamentares, funcionará com todos os seus cursos industriais e comerciais no proximo ano lectivo.

Nesta Escola, que, em virtude do citado Decreto, passou por consideráveis transformações, tendo sido grandemente aumentada e melhorada em todos os seus ramos de ensino, é ministrado, além do Curso Comercial, o ensino dos seguintes ofícios:

Serralheiro, Carpinteiro, Costura caseira.

As condições da matrícula encontra-se devidamente explicadas no Edital fixado á porta da Escola.

Na Secretaria prestam-se todos os esclarecimentos.

Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira, Faro, 29 de Agosto de 1931.

O DIRECTOR

Carlos Augusto Lyster Franco

Laranjas e Tangerinas

Arrenda-se a produção do corrente ano das hortas «Quarto» e «Varanda» (Castro Marim).

ACEITAM-SE propostas até 5 de Outubro. Tratar com F. S. Padiñas em Tavira.

Recebem-se

Alunos ou alunas em casa de pessoa séria.

Rua Capitão-Mór n.º 5—FARO

Bom negocio

Por motivo de retirada trespassa-se com todo o recheio a Pensão Madalena, a mais antiga e bem afreguesada de FARO.

Pedir informações ao Proprietário—Inacio Branco

BOTAS E MEIAS DE FOOT-BALL completamente novas, sem usos vendem-se muito em conta. Diz-se nesta tipografia.

Enviai sempre os vossos telegramas para o Extrangeiro pela

“Via Eastern”

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, etc. — A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

FARMACIA FRANCO, BELEM

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

■ ■ ■ ■ ■

Depositos á ordem
e a prazo
creditos em conta
corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegramas Calados

Telefone 160

Empreza Transportadora Algarvia, Simitada

Rua Florta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Vila Real de Santo Antonio,
Faro, Albufeira e Portimão

HORARIO PARTIDAS DE:

FARO-PORTIMÃO FARO-ALBUFEIRA FARO-VILA REAL

7,30 horas	12 horas	10 horas
14 " "	16 "	
16 "		

REGRESSO:

PORTIMÃO-FARO ALBUFEIRA-FARO V. REAL-FARO-PORTIMÃO

7,30 horas	8 horas	12,30 horas
11 "	17 "	
17 "		

Camionetas de reserva e para fretos extraordinarios

Todos os esclarecimentos serão dados imediatamente e atendidas todas as reclamações de serviço quando fundadas

Moagem de Gereais

(Sistema Austro-Hungaro)

— DE —

VILLIA DE ANTONIO DE BRITO RAMOS

Farinhas, Sêmeas
e adubos químicos

GARVÃO

End. Telegráfico—Moagem

Hotel Central

Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CAED S DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrica especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.^{da}

FARO

Farinha Peltoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
é a mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e
especialmente para alimentação de

Creancas, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias,
Drogarias e Mercarias

DEPOSITO GERAL EM

BELEM NA

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pedia
expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimáveis clientes desta cidade e do resto da província, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já à venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para oculos, lunetas e lorinhos, como para o avio de receitas medicas,

CARL ZEISS
JENA

ANTIGA CASA RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte
evanta forças, d'robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua do Belém, 18 a 22—LISBOA

CASINO DA PRAIA DA ROCHA

ZONA TEMPORARIA DE JOGO OFICIAL

Unica ao sul de Lisboa

As melhores e mais afamadas artistas de Variedades Internacionaes

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

A mais reputada estação climaterica mundial

OPTIMO E CONSTANTE SERVIÇO DE
AUTOMOVEIS E CAMIONETES LIGADO
A TODA A PROVÍNCIA

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

— FARO —

Sociedade PORTUGUEZA de Seguros

SOCIEDADE ANÔNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA



FUNDADA EM 1900

Sede na sua propriedade—Rua da Madalena, 36

Fundos de Reservas

Esc. 1.777.000\$00

SEGUROS

INCENDIO

Raios e Explosões

MARITIMOS

Averia grossa e Particular

QUEBRA DE VIDROS

Vitrines, Espelhos e Cristais

AGRICOLAS

LUCROS CESSANTES

RENDAS DE CASAS

Em caso de Incendio

VIDA

Todas as modalidades

ACIDENTES

SEGURE OS VOSSOS

PRÉDIOS

FÁBRICAS

ESTABELECIMENTOS

MOVEIS

Assegure o futuro dos seus ou a sua
velhice, fazendo um seguro de

VIDA

Nesta Sociedade que lhe oferece todas as
GARANTIAS

Segure a vida dos vooss
Operarios, contra os
desastres no trabalho

Agente Geral no Algarve

Anibal Martins Caiado

CASA BANCARIA

SÉDE EM FARO

Telefone: 160

Telegrams CAIADOS: